REVISÃO DE LITERATURA

SENTIMENTOS, COTIDIANO E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS- O QUE MUDA?

Isabela Custódio Gomes Daia¹, Ana Carolina Cabral Carvalho¹, Cibele Naves Lamounier¹, Juliana Siqueira Felipe¹, Laura Martins de Oliveira¹, Léa Resende Moura².

1. Discentes do curso de Medicina no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo. O prognóstico é bom quando diagnosticado precocemente e tratado oportunamente, mas as taxas de mortalidade ainda são altas.A mastectomia é um dos procedimentos mais utilizados no tratamento, entretanto, causa impacto, físico e emocional, enorme não só na vida da mulher, mas também na de seus familiares. Ademais, a relação dessa mulher com a sociedade também passa por diversas transformações, visto que, o câncer geralmente é associado à morte. Assim, o interesse no presente estudo decorre da captação da problemática vivida pela mulher mastectomizada e dos sentimentos vivenciados após o tratamento. Portanto, objetiva-se analisar os domínios da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de mulheres que tiveram diagnóstico de câncer de mama e foram submetidas a mastectomia. **MÉTODO:** Revisão integrativa de artigos coletados em plataforma do Public Medline (PubMed), Science Direct e Scientific Eletronic Library Online (Scielo); com a pesquisa dos Descritores em Saúde (DeCS): “Mastectomia”, “Saúde da mulher”, “Neoplasia da mama”, “Qualidade de Vida”. Foram utilizados artigos em língua portuguesa e inglesa, com os anos de publicação entre 2010 a 2019. **DESENVOLVIMENTO:** É fato que além de comprometer suas capacidades funcionais, o diagnóstico da neoplasia e a mastectomia causam um impacto significativo na vida da mulher e do seu grupo familiar, contexto social e grupo de amigos. Os constrangimentos associados à doença muitas vezes levam a mulher a se afastar do seu convívio social. Desse modo, foi constatado que o tempo transcorrido após a mastectomia é um fator importante para a qualidade de vida dessas mulheres e, com o passar dos anos, elas conseguiram alcançar um melhor ajustamento psicossocial, o que lhes abriu  possibilidade de reconstrução de relacionamentos e de retomada de atividades significativas. Além disso, foi observado que fatores que influenciam a QVRS tendem a diminuir com o passar do tempo, reduzindo também o sofrimento físico e psicológico da maioria das mulheres. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se, portanto, que o câncer de mama prejudicou não só atividades cotidianas das mulheres, mas também seu convívio social. Todavia, é fundamental que os profissionais da saúde abordem tanto a questão física da doença quanto preocupem-se com a saúde psicológica destas mulheres, e das suas respectivas famílias.

 Palavras chaves: “Matectomia”, “Saúde da Mulher”, “Qualidade de Vida”.